

ANÁLISE CURRICULAR DA DÉCADA DE 1940 A PARTIR DO ARQUIVO ESCOLAR IFSULDEMINAS CAMPUS INCONFIDENTES

Isabela Luíza R. SILVA¹, Melissa Salaro BRESCI², Warley S. CAJAZEIRO³

¹ IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes/MG, email: isabela_13silva@outlook.com;

² IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes/MG, email: melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br;

³ IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes/MG, email: Warley.cajazeiro@outlook.com.br.

Introdução

Com a criação do Patronato Agrícola Visconde de Mauá devido às circunstâncias do País, observa-se as características do ensino técnico Agrário profissional nas escolas públicas, algumas destas evidências são encontradas no documentos do Arquivo Escolar do IFSULDEMINAS campus Inconfidentes, que tinham por nome Patronato Agrícola Visconde de Mauá em 1940.

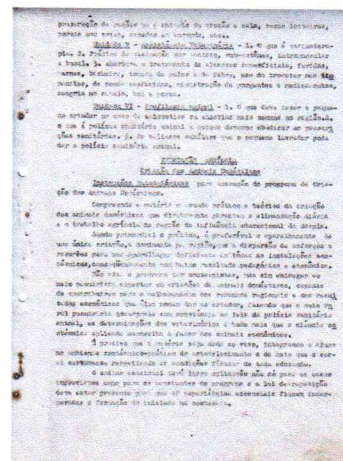
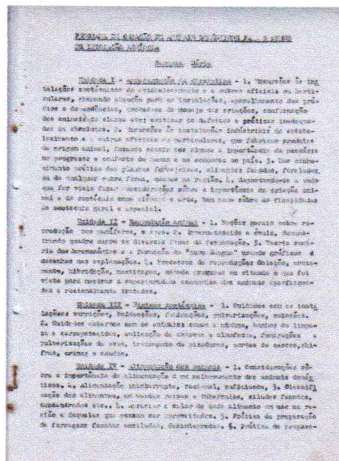
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes, foi criado a partir da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. No entanto, sua história remonta ao período da Primeira República, quando se consolidam políticas de formação profissional ligadas ao setor agroexportador. Assim, a partir de 1910 seguem-se decretos federais que autorizavam a formação no campo, o ensino rural. Em 1918, pelo Decreto nº12.893 de 28 de fevereiro, são criados 4 patronatos agrícolas ligados a núcleos coloniais de povoamento. Um desses patronatos foi designado para o Núcleo Colonial Inconfidentes em Minas Gerais, distrito de Ouro Fino (atual município de Inconfidentes), ficando então denominado Patronato Agrícola Visconde de Mauá. Desta maneira tem início os cem anos de história da presente instituição, que passou por inúmeras mudanças políticas, de nomenclatura, organização, voltada para a formação técnica e profissional, acompanhando assim o desenvolvimento histórico do país.

Objetivo

Compreender a composição curricular e a formação técnico-profissional do Curso de Mestría Agrícola, para tal, nos propomos ao seguinte percurso metodológico: levantamento bibliográfico e documental no “Arquivo Escolar IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes”, correspondentes a década de 1940.

Materiais e Métodos

Foi realizado a triagem e seleção de documentos, ofícios e diretrizes que compunham o currículo ofertado no referido período, e, por fim uma análise qualitativa dos materiais que evidenciavam a metodologia e a composição curricular do curso, abordando principalmente os que versam sobre as disciplinas práticas, de laboratório e teóricas que compunham o curso.



Resultados e discussão

A década de 1940 ficou marcada pela continuidade do governo autoritário de Getúlio Vargas, bem como pela expansão industrial iniciada na década anterior. Desse contexto e da necessidade de qualificar mão de obra nos setores industriais e agrários, consolida-se uma política de promoção de um ensino voltado para a formação técnico-profissional (SAVIANI, 2013). Na respectiva década, o até então Aprendizado Agrícola “Visconde de Mauá”, passa a chamar Escola de Iniciação Agrícola “Visconde de Mauá” e começa a ofertar o primeiro ciclo do ensino agrícola: Curso de Iniciação Agrícola e curso de Mestría Agrícola, ambos com dois anos de duração (BRESCHI, 2017). No que diz respeito ao currículo ofertado pela escola de Iniciação Agrícola, cabe apontar a centralidade que a prática e a técnica ocupavam ao longo da trajetória de formação dos indivíduos do público-alvo desse ensino. Chamamos a atenção aqui para o “Programa de Criação de Animais Domésticos” do curso de Iniciação Agrícola, de 1947, onde é possível identificar instruções disciplinares de cunho metodológico que priorizam a prática em seu *locus* de realização – o campo – a fim de desenvolver as técnicas necessárias ao educando.

Referências

BRESCHI, Melissa Salaro. **Origem e evolução do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes: qual o princípio pedagógico.** 2017.

SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil.** 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.